

Conselho Espírita Internacional

Sei

Serviço Espírita de Informações

SEI: Avenida Passos, 30 - 2ª andar - Centro - 20051-040 Rio de Janeiro - RJ - Brasil - site: www.boletimsei.com.br - e-mail: boletimsei@gmail.com
CEI: Comissão Executiva - Secretaria Geral - SGAN - Quadra 909 - Conjunto F - Asa Norte - 70790-090 Brasília - DF - Brasil

Abril 2013 – nº 2223

PODER DIVINO

D.Villela

Na antiguidade, a religião, compreensivelmente, assemelhou o poder divino ao poder humano que se exercia, então, de forma toda pessoal, sem preocupação quanto à justiça e coerência, quebrando regras e distribuindo vantagens ao sabor de seus interesses e preferências. O poder supremo foi inicialmente concebido de forma fragmentária – vários deuses – ou tribal, como o “deus de nosso povo”, que se interessava exclusivamente por uma dada comunidade, reproduzindo a conduta dos soberanos terrestres. A própria noção do Deus único, muito antiga entre pequenos grupos de iniciados, demorou a difundir-se em nível popular, guardando, contudo, para a grande maioria, as características do poder terreno, daí originando-se, entre outras coisas, a noção de *milagre*, ou seja, *um ato do poder divino que contraria a ordem natural*. Em função disso, nas oferendas aos deuses antigos, assim como, mais tarde, nas preces dirigidas ao Criador, pedia-se – e pede-se ainda hoje – a solução rápida dos problemas, sejam eles a cura de enfermidades, sucesso em empreendimentos materiais ou o êxito em demandas judiciais, num visível paralelo com as instituições humanas, nas quais, não raro, é possível atingir objetivos sem dar os passos habitualmente necessários para alcançá-los.

É interessante observar, por outro lado, que ao se admitir a existência de milagres não se reflexiona sobre a natureza da Divindade, apresentada, já há muito pela teologia, como sendo o amor, o poder e a sabedoria soberanos, com a consequente desnecessidade de correções nas leis por Ela mesma estabelecidas. Esta conceituação, contudo, não é habitualmente levada aos simples fiéis, frequentadores dos templos onde são incentivados a pensar da forma tradicional, com a

prática de promessas, votos e oferendas, numa espécie de comércio com as forças espirituais.

O Espiritismo, além de não alimentar qualquer ideia nesse sentido, tem como prática indispensável nas instituições espíritas, o estudo das obras da Codificação, não apenas para o conhecimento das bases doutrinárias, mas também para essa reflexão que permite situar nosso papel no contexto da vida, que é regulada por leis perfeitas, as quais, preservando a nossa liberdade, têm como objetivo a nossa felicidade, a ser construída passo a passo por nós mesmos, com apoio e orientação permanentes de nosso Pai. Compreende-se assim que trabalho, luta, provas são ingredientes naturais desse processo e não castigos ou acidentes dos quais devemos fugir.

Com base nessa análise, o Espiritismo emite a seguinte opinião: “Não sendo os milagres necessários à glorificação de Deus, nada no Universo se afasta das leis gerais. Deus não faz milagres, porque, como suas leis são perfeitas, Ele não tem necessidade de anulá-las. Se existem fatos que não compreendemos é que ainda nos faltam os conhecimentos necessários.”

◇

“A Gênese” (capítulo 13, item 15).

MEDIUNIDADE: DE VOLTA AO LABORATÓRIO



paranormalidade.” A frase é de Sigmund Freud e foi dita a seu biógrafo oficial, Ernest Jones.

Relegada por muitos ao terreno do ocultismo ou vista simplesmente como um truque da prestidigitação capaz de iludir ignorantes e crédulos, a mediunida-

de já frequentou mais os laboratórios no passado. William Crookes (1832-1919), Cesare Lombroso (1836-1909) e Ernesto Bozzano (1862-1943) foram alguns dos que se aventuraram em pesquisas nesse campo.

Apesar dos muitos recursos da atualidade, pouco se caminhou nesse sentido. Um estudo, porém, divulgado em novembro na revista científica americana “Plos One”, acena com novas possibilidades de pesquisa da mediunidade. O estudo foi conduzido pelos cientistas Julio Peres, Alexander Moreira de Almeida, Leonardo Caixeta, Frederico Leão e Andrew Newberg, que pertencem, respectivamente, às faculdades de medicina da Universidade de São Paulo, da Universidade Federal de Juiz de Fora, da Universidade Federal de Goiás e da Universidade da Pensilvânia, na Filadélfia, Estados Unidos.

Durante dez dias, dez médiuns brasileiros tiveram seus cérebros vasculhados, no Hospital da Universidade da Pensilvânia, por modernos recursos da neurociência, durante a psicografia e em estado normal. E a pesquisa revelou algo que intrigou os estudiosos: foi justamente nos momentos da escrita mediúnica – em que foram redigidas as cartas mais complexas, envolvendo princípios éticos e questões de espiritualidade e ciência – que o cérebro dos médiuns apresentou menor atividade cerebral.

“As áreas do cérebro que apresentaram redução no fluxo sanguíneo cerebral foram o hipocampo esquerdo, o giro temporal superior direito e regiões do lobo frontal, que são associadas ao raciocínio, planejamento, geração de linguagem, movimento e solução de problemas” – disse o estudo, o que, segundo os pesquisadores, pode indicar falta de foco, de atenção e de autoconsciência durante as psicografias. “Particularmente, os médiuns mais experientes produziram um material mais complexo, o que na teoria deveria requerer mais atividade nos lobos temporal e frontal” – complementaram, acrescentando,

ainda, que o mesmo fenômeno se observa no cérebro de pianistas, por exemplo.

Embora não tenha conseguido confirmar, em definitivo, aos olhos dos cientistas, a existência da comunicação entre vivos e mortos – já que não descarta a possibilidade de que a psicografia possa ser produzida em outra área do cérebro ainda não alcançada –, essa pesquisa, sem dúvidas, abre uma importante frente para futuras investigações rumo à compreensão, sob o ponto de vista científico, de algo que nos acompanha desde os primórdios da vida humana e que, fora das lides do Espiritismo, merece e precisa, naturalmente, de encontrar suas próprias respostas.

Publicado em 16 de novembro, o estudo é intitulado “Neuroimaging during Trance State: A Contribution to the Study of Dissociation” (Neuroimagem durante o estado de transe: uma contribuição ao estudo da dissociação). Sua íntegra pode ser lida, em inglês, em www.plosone.org/article/info%3Adoi%2F10.1371%2Fjournal.pone.0049360.

CONGRESSO EM CUBA



O 7º Congresso Espírita Mundial, promovido pelo Conselho Espírita Internacional

(CEI), em Havana, Cuba, entre os dias 22 e 24 de março, superou todas as expectativas e já pode ser considerado um marco na história do movimento espírita cubano e internacional. O evento teve 2.012 inscritos, sendo a maioria de cubanos: 1.200.

Sei

Serviço Espírita de Informações

Boletim Mensal Virtual
editado pelo
Conselho Espírita Internacional

Diretor:

Danilo Carvalho Villela

Editores:

Jorge Pedreira de Cerqueira

Eloy Carvalho Villela

Endereço:

Av. Passos, 30 - 2º andar

Centro - CEP 20051-040

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel. (21) 2242-8872

Twitter: @boletimsei

Entre os 31 países que compareceram ao congresso, tiveram maior número o Brasil, com 569 participantes, seguido de Colômbia, com 55; Estados Unidos, 41; México, 18; Uruguai, 16; Panamá, 12; e Inglaterra e Portugal, com dez.



O Teatro Lazaro Peña, onde ocorreu o evento, ficou lotado em todos os momentos. Dias antes houve um pré-congresso na região leste de Cuba, com palestras e visitas a Manzanillo, Bayamo e Sierra Maestra, com cerca de 1.200 participantes. Na abertura e em vários momentos compareceram representantes do Governo de Cuba: Abel Prieto Jiménez, assessor do presidente da República; Caridad Diego Bello, diretora do Departamento de Assuntos Religiosos do Governo; e Eloísa Valdez, assessora do Ministério da Justiça. E o jornal oficial governamental “Granma”, em sua edição de 23 de março, deu notícia sobre o congresso.

Divaldo Pereira Franco proferiu as palestras de abertura e de encerramento e foi homenageado durante o evento pelo seu trabalho pela paz. Atuaram como expositores Fábio Villarraga e Jorge Berrio (Colômbia); Charles Kempf (França); Victor Mora Feria (Portugal); Eduardo Nanni (Bolívia); Jean Paul Évrard (Bélgica); Jussara Korngold e Vanessa Anseloni (EUA); Antonio Cesar Perri de Carvalho, Marlene Nobre e Roberto Fuina Versiani (Brasil); Elsa Rossi (Reino Unido); Ciro Labrada, Servando Agramonte, Raúl Hernández Espinosa, Manuel de la Cruz e Rev. Juan Ramón de La Paz (Cuba); José Velásquez (El Salvador); Maria de La Gracia de Ender (Panamá); Jorge Camargo Zurita (México); Odette Lettelier (Chile); José Vásquez (Venezuela); Salvador Martin (Espanha); Edwin Bravo (Guatemala); Eduardo dos Santos e Edimilson L. Nogueira (Uruguai); Edgard Machuca (Porto Rico); e Gustavo Martinez (Argentina). Ocorreram diversas apresentações artístico-culturais.

“O CEI e a Federação Espírita Brasileira doaram a Cuba uma edição especial, em espanhol, de ‘O Evangelho segundo o Espiritismo’, e no mesmo ‘container’ de livros havia vários títulos em espanhol editados pelo Instituto de Difusão Espírita” – conta Antonio Cesar Perri de Carvalho.

Durante os dias e em seguida ao congresso também ocorreram reuniões da Comissão Executiva e Reunião Ordinária do CEI, oportunidade em que foi eleita a nova Comissão Executiva e sua Comissão Diretiva, assim composta: Charles Kempf, secretário geral; Antonio Cesar Perri de Carvalho, primeiro-secretário; Elsa Rossi, segundo-secretário; Roberto Fuina

Versiani, primeiro-tesoureiro; e Jean Paul Évrard, segundo-tesoureiro. Nesta reunião foram definidas várias ações internacionais e, inclusive, informou-se sobre o 2º Congresso Espírita Sulamericano, promovido pela Coordenadoria do CEI da América do Sul e que ocorrerá em Assunção (Paraguai), de 13 a 15 de setembro de 2013. O 8º Congresso Espírita Mundial, também promovido pelo CEI, será realizado no segundo semestre de 2016, em Lisboa (Portugal), tendo como tema central “Em Defesa da Vida”.

Dentro de 40 dias, aproximadamente, os vídeos do 7º Congresso Espírita Mundial estarão disponíveis na página www.cubaespirita.org.

NOTAS DA GRANDE IMPRENSA

CARINHO DOS PAIS BENEFICIA CÉREBRO DAS CRIANÇAS



O cérebro não nasce pronto. Além da genética, as experiências vivenciadas nos primeiros

três anos de vida são determinantes – até mais do que os genes – para moldar o funcionamento cerebral diante de situações estressantes, desafiadoras e frustrantes. A informação é da neurocientista Suzanaerculano-Houzel, em matéria publicada em 14 de março no portal IG, sob o título “Carinho dos pais na infância molda o cérebro das crianças”, de autoria da jornalista Fernanda Aranda.

Em palestra realizada em São Paulo, Suzana explicou como as doses de afeto são receitas de sucesso para arquitetar um cérebro sadio no presente e no futuro: “Todo e qualquer processo de aprendizado, sendo criança ou adulto, exige a repetição, por meio da tentativa e do erro. Mas nos primeiros anos de vida, o cérebro compreende mais rápido como reagir. [...] É claro que a genética influencia em nossas habilidades e características. Mas a vivência da criança e os exemplos que ela tem dentro de casa são fundamentais para a criação deste comportamento. [...] São várias pesquisas científicas que comprovam o carinho físico, o toque e o contato como um moldador cerebral que torna a criança mais hábil e com o sistema de proteção orgânico mais forte. Isso acontece por causa da ocitocina, um hormônio altamente influente na formação cerebral, que é produzido durante a amamentação e liberado também no abraço, no beijo, na massagem. A ocitocina é responsável por fazer com que o cérebro produza a capacidade de vínculo e acalma todas as partes cerebrais acionadas em situações estres-

santes. O que é uma ótima prevenção da ansiedade e outros transtornos de comportamento que, às vezes, só se manifestam na vida adulta. Receber ou não carinho modifica para sempre como o cérebro vai reagir diante do estresse e da frustração. Mas, apesar de ser muito mais marcante na infância, o carinho sempre influencia. Nunca é tarde para começar.”

*

No livro “Mais Luz” (ed. GEEM), psicografado por Chico Xavier, o Espírito Baturá dedica um dos capítulos ao “Amparo à criança”:

“Se nos propomos a edificar o futuro com o Cristo de Deus, é necessário auxiliar a criança.

Se desejamos solucionar os problemas do mundo, de maneira definitiva, é indispensável ajudar a criança.

Se buscamos sustentar a dignidade humana, abolindo a perturbação e imunizando o povo contra as calamidades da delinquência, é preciso proteger a criança.

Se anelamos a construção da Era Nova, na qual as criaturas entrelacem as mãos na verdadeira fraternidade, em bases de serviço e sublimação espiritual, é imprescindível socorrer a criança.

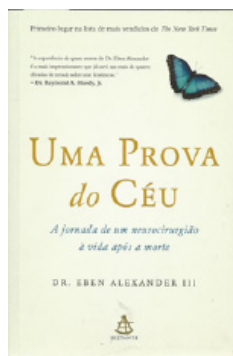
Entretanto, convenhamos que os grandes malfeitores da Terra, os fazedores de guerra e os verdugos das nações, via de regra, foram crianças primorosamente resguardadas contra quaisquer provações na infância.

E, ainda hoje, os jovens transviados habitualmente procedem de climas domésticos em que a abundância material não lhes proporcionou ensejo a qualquer disciplina, pelo conforto excessivo.

Urge, pois, não só amparar a criança, mas educar a criança e induzi-la ao esforço de construção do Mundo Melhor.”

LIVRO É NOTÍCIA

UMA PROVA DO CÉU



Primeiro lugar na lista dos mais vendidos do “The New York Times”, o livro em que o neurocientista americano Eben Alexander III conta sua surpreendente jornada à vida após a morte chegou por esses dias às livra-

rias brasileiras, com o título “Uma prova do céu”, e foi tema até de reportagem no “Fantástico”, de 24 de março. Cético quanto às experiências de quase morte (EQM), o Dr. Eben mudou seu ponto de vista após vivenciar, ele mesmo, esse acontecimento

que julgava impossível, embora já tivesse ouvido – sem dar nenhuma importância – muitos relatos a respeito ao longo dos seus 25 anos de atuação na neurociência.

Acometido de uma meningite bacteriana grave, Eben ficou sete dias em coma e o que viveu nesse tempo é o que conta, com detalhes, no livro que decidiu escrever somente após eliminar todas as possibilidades científicas capazes de explicar sua experiência. O que o livro do Dr. Eben tem de diferente em relação a outros que tratam da EQM é justamente o fato do seu autor ser um neurocientista, que observou o fenômeno sob o ângulo da ciência.

“Durante o coma, não é que meu cérebro trabalhasse de forma inadequada – ele simplesmente não trabalhava. Hoje, acredito que isso tenha sido responsável pela profundidade e intensidade da experiência de quase morte que vivi nesse período. Muitas das histórias de EQM aconteceram com pessoas que ficaram com o coração parado por algum tempo. Nesses casos, o neocórtex está temporariamente inativo, mas em geral não tão danificado, o que faz com que o fluxo de sangue oxigenado seja restaurado por meio da ressuscitação cardiopulmonar ou da reativação da função cardíaca em torno de quatro minutos. Mas no meu caso, o neocórtex estava fora de área. Eu estava conhecendo uma dimensão da consciência que existia completamente à parte das limitações de meu cérebro físico” – conta o Dr. Eben, cujas narrativas do que encontrou do “outro lado” em muito se assemelham com as de livros espíritas como “Nosso Lar”.

Uma das maiores autoridades da atualidade em EQM, o Dr. Raymond A. Moody Jr., psiquiatra e psicólogo americano, classifica o ocorrido com o Dr. Eben como a mais impressionante história que ele já ouviu nas mais de quatro décadas em que trabalha estudando esse tipo de fenômeno, um importante respaldo para o livro de Eben.

Outra curiosidade é que Eben descreve no livro todas as hipóteses neurocientíficas que poderiam explicar sua experiência, as quais foram sendo descartadas uma a uma mediante a análise dos fatos. O livro traz, ainda, o depoimento do infectologista Scott Wade, que cuidou de Eben, paciente que enfrentava então 97% de chances de morrer antes de ter uma recuperação considerada milagrosa. Outro fato marcante contado por Eben é o seu encontro na espiritualidade com uma irmã desencarnada, a qual não havia conhecido em vida e só veio a identificar tempos depois do coma quando teve acesso a uma foto dela.

“A dor”, “O hospital”, “Fora do ar”, “Um tipo especial de EQM”, “A dádiva do esquecimento”, “O caminho de volta” e “De volta ao lar” são alguns dos 35 capítulos em que se divide o livro, cujo título

completo é “Uma prova do céu – a jornada de um neurocirurgião à vida após a morte”. Tem 186 páginas, 14x21cm e é uma publicação da editora Sextante. Pode ser facilmente adquirido em livrarias de todo o país ou pela internet, em páginas como www.livrariasaraiva.com.br ou www.travessa.com.br.

LINCOLN FOI UM ESPIRITUALISTA?



O filme Lincoln, recentemente exibido no Brasil, alcançou merecido sucesso, não apenas por suas qualidades técnicas e artísticas que bem refletem a competência de seu realizador, o cineasta Steven Spielberg (“A lista de Schin-

dlar”, “ET”...), mas, sobretudo, por seu personagem central: Abraham Lincoln, o grande presidente norte-americano, responsável pelo fim da escravidão naquele país. A película mostra-nos então a extraordinária trajetória daquele jovem nascido em 1809 na pequena localidade de Hodgenville (Kentucky) em sua progressiva ascensão social, alcançada, sempre, com base em sua inteligência e honestidade de propósitos até chegar à Casa Branca, onde, como presidente, teve a delicada missão de libertar do cativeiro a numerosa população negra dos Estados Unidos, preservando a unidade nacional, então seriamente ameaçada por uma cruel guerra (1861-1865) que colocou os estados do Norte, favoráveis à abolição, contra os do Sul, que a combatiam. É essa realização notável, Lincoln alcançou graças à sua habilidade, discernimento e serena energia, aliados a uma invariável simplicidade.

Como era previsível, o filme silencia sobre um importante aspecto de sua vida que, de certa maneira, incomoda seus biógrafos de formação tradicional: seu profundo interesse pelas manifestações mediúnicas, inclusive com a realização de sessões na própria Casa Branca, servindo como médium a jovem Nettie Colburn Maynard (1841-1892), conforme depoimento dele e de numerosas testemunhas, pelas quais se constata igualmente que, por suas percepções e sensibilidade, o próprio Lincoln era portador de mediunidade.

Felizmente, dispomos, em nosso idioma, editada já há bastante tempo, da obra “Sessões espíritas na Casa Espírita”, traduzida pelo dedicado pesquisador Wallace Leal Rodrigues, que a enriqueceu com valiosos comentários e notas explicativas, que tornam sua leitura extremamente in-

interessante. Sua principal referência foi justamente a obra “Foi Abraham Lincoln um espiritualista?”, de autoria da própria médium Nettie.

“Sessões espíritas na Casa Branca” é uma publicação da editora O Clarim, de 1967, e pode ser encontrada hoje com nova apresentação gráfica.

MOVIMENTO ESPÍRITA

VISITE O “PÈRE LACHAISE”

Cimetière du Père Lachaise

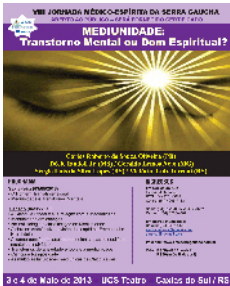


Muitos espíritas quando vão a Paris costumam visitar o dólmen de Allan Kardec no “Cimetière du Père Lachaise”.

Naquele campo santo jazem também os restos mortais de outras figuras conhecidas da História, como os escritores Honoré de Balzac e Oscar Wilde, as cantoras Édith Piaf e Maria Callas e o compositor Frédéric Chopin.

Mas a visita ao “Père Lachaise” pode ser feita também de outra forma. Acessando www.pere-lachaise.com, o internauta digita o nome do Codificador do Espiritismo no buscador e, seguindo o ponto indicado na tela, é só iniciar o passeio virtual pelo histórico cemitério.

JORNADA MÉDICO-ESPÍRITA DA SERRA GAÚCHA



“Mediunidade: transtorno mental ou dom espiritual?” será o tema da 8ª Jornada Médico-Espírita da Serra Gaúcha, que acontecerá de 3 e 4 de maio no teatro da Universidade de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. “A glândula pineal e sua relação com a mediunidade”, “Mediunidade nas crianças”, “Transtornos de ansiedade e fobia e a mediunidade” e “Ciência e religiosidade” serão alguns dos assuntos tratados no evento, que terá como convidados os expositores Décio Iandoli Jr. (MS), Geraldo Lemos Neto (MG) e Sérgio Luiz da Silva Lopes (RS), entre outros.

A inscrição, até 15 de abril, custa R\$60,00, e após essa data, R\$90,00. Para adquirir os ingressos em Caxias do Sul, basta ligar para (54) 3211-6633 ou 4009-7133; e nos demais municípios, para (54) 3452-4472 ou fazer contato pelos e-mails samiraturconi@hotmail.com ou ame-sg@hotmail.com. Mais detalhes em www.ameserragaucha.com.br.

MOSTRA DE VIDEOS DA TVCEI



O Conselho Espírita Internacional (CEI) promoverá nos dias 19 e 20 de abril a 3ª Mostra de Vídeos Espíritas da TVCEI. Será na sede da Comunhão Espírita de Brasília, situada na SGAS 604, L2 Sul. Na sexta-

feira, às 20h, haverá exibição do desenho animado “Duas Dimensões”, com a participação dos debatedores Geraldo Campetti, Luis Hu Rivas e Antonio Cesar Perri de Carvalho, o novo presidente da Federação Espírita Brasileira. No sábado, às 19h, será exibido o documentário “Pintura mediúmica”, com debate entre os expositores Marta Antunes, Florêncio Anton e Victor Hugo Santos.

Mais detalhes, na página www.comunhaoespirita.org.br ou pelos telefones (61) 3048-1801 e 3048-1802.

FILME SOBRE INDÚSTRIA DO ABORTO CHEGA AO BRASIL



Launched in the United States and in Europe, the documentary “Blood Money” (Dinheiro de Sangue,

em tradução livre) poderá ser visto no Brasil no segundo semestre deste ano. A produtora cearense Estação Luz Filmes será a distribuidora do longa, já tendo garantido os direitos da película pelos próximos dez anos para exibição em todo o território nacional, seja em cinemas, DVDs ou televisão.

O documentário traz uma investigação completa sobre a lucrativa indústria do aborto nos Estados Unidos, revelando seus principais financiadores, assim como suas estratégias para legalizá-lo nos países emergentes.

O lançamento de “Blood Money” no Brasil contará com a participação do produtor e diretor americano David Kyle. Iniciativas estão sendo tomadas para que a dra. Alveda King, sobrinha do pacifista Martin Luther King e apresentadora do filme, compareça à estreia.

Na foto, o momento da assinatura do contrato, em Baltimore (EUA), entre o produtor e diretor de “Blood Money”, David Kyle, e Luís Eduardo Girão (à esquerda), da Estação Luz Filmes. O trailer do documentário pode ser visto em www.youtube.com/watch?v=FVT_z-7mmmg&feature=player_embedded.

FLORES E LIVROS EM HOLAMBRA



Com o tema “O Cristo Consoador”, acontecerá nos dias 12, 13 e 14 de abril o 3º-Festival de Flores e Livros Espíritas de Holambra (SP). O evento terá programação diversificada e entre os palestrantes convidados estarão Allan Vilches, de São Paulo; e Emanuel Cristiano e Therezinha Oliveira, de Campinas. O local é o Salão do Clube Fazenda Ribeirão,

na Rua Maurício de Nassau, 894, Centro da cidade.

Informações adicionais, com o Centro Espírita Allan Kardec, um dos responsáveis pela organização. E-mail contato@ceakholambra.org; telefone (19) 9341-6316 e página www.ceakholambra.org.

“ALMANAKO LORENZ 2013”



Esperantistas já podem adquirir o “Almanako Lorenz 2013”, o almanaque da Associação Editora Espírita F.V. Lorenz. A tradicional publicação destaca os fatos que mais marcaram o mundo esperantista e

espírita no ano que passou, além de trazer artigos doutrinários e de outros temas de interesse. Trevor Steele e Bob Felby, da Austrália; Renato Corsetti, da Itália; Sergej Grigorievich, do Tajiquistão; e Roger Degrelle, da França, são alguns dos articulistas. “Espíritas falam de fraternidade, o mundo de hostilidade”, “A ideia interna do Esperanto e o Espiritismo”, “Caridade”, “É a reencarnação importante na nossa vida diária?” são alguns dos artigos publicados.

O “Almanako Lorenz” pode ser adquirido diretamente com a Associação Editora Espírita F.V. Lorenz, pelo telefone (21) 2221-2269 ou e-mail editora_lorenz@uol.com.br.

ESPIRITISMO NA AFA



Em apenas 24 horas de funcionamento,

o site do Encontro Espírita da Academia da Força Aérea (AFA) realizou 50 inscrições. Marcado para acontecer no domingo 5 de maio, na Academia da Força Aérea de Pirassununga (SP), o evento contará com 700 vagas; portanto, quem estiver interessado deve se inscrever imediatamente. A inscrição custa R\$25,00.

Informações e inscrições na página www.encontroespiritaafa.com.br.